

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARANA
MUNICÍPIO: LOBATO

Relatório Anual de Gestão 2025

ISABEL APARECIDA LUCIO MASSON
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	LOBATO
Região de Saúde	15ª RS Maringá
Área	240,90 Km ²
População	4.693 Hab
Densidade Populacional	20 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 06/05/2025

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE LOBATO
Número CNES	6770509
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	76970367000108
Endereço	RUA ANTONIO BERGAMO 858
Email	saudelobato@gmail.com
Telefone	44032491322

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/05/2025

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	FABIO CHICAROLI
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	ISABEL APARECIDA LUCIO MASSON
E-mail secretário(a)	SAUDELOBATO@GMAIL.COM
Telefone secretário(a)	44998992529

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/05/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/05/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 19/05/2023

1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ASTORGA	434.791	26145	60,13
ATALAIA	137.663	4045	29,38
COLORADO	403.263	23278	57,72
DOUTOR CAMARGO	118.278	6484	54,82
FLORÁÍ	191.133	4825	25,24
FLORESTA	158.092	11226	71,01
FLÓRIDA	83.046	2704	32,56
IGUARAÇU	164.983	5599	33,94
ITAGUAJÉ	190.37	4532	23,81
ITAMBÉ	243.821	6215	25,49
IVATUBA	96.786	2705	27,95
LOBATO	240.904	4693	19,48
MANDAGUARI	335.816	38050	113,31
MANDAGUAÇU	294.01	33752	114,80
MARIALVA	475.467	44098	92,75
MARINGÁ	487.93	425983	873,04
MUNHOZ DE MELO	137.018	4045	29,52
NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	185.716	3685	19,84
NOVA ESPERANÇA	401.587	27142	67,59
OURIZONA	176.457	3206	18,17
PAIÇANDU	170.837	48207	282,18
PARANACITY	348.951	9597	27,50
PRESIDENTE CASTELO BRANCO	155.734	4336	27,84
SANTA FÉ	276.241	11669	42,24
SANTA INÊS	138.48	1760	12,71
SANTO INÁCIO	306.871	6397	20,85
SARANDI	103.226	125785	1.218,54
SÃO JORGE DO IVAÍ	315.088	5193	16,48
UNIFLOR	94.819	2121	22,37
ÂNGULO	106.021	3332	31,43

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

29/05/2025



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

25/09/2025



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

25/02/2026



• Considerações

Lo Mato é um município localizado na região norte central paranaense. A população estimada para o ano de 2.025 é 4.707 pessoas e a Densidade demográfica é de 19,48 habitante por quilômetro quadrado. A área da unidade territorial é de 240,904 Km². Os municípios limítrofes são: Cruzeiro do Sul, Flórida, Colorado, Santa Fé, Atalaia, Paranacity e Uniflor. A população feminina é de 50,52% e a masculina é de 49,48%. A taxa de natalidade (nascidos vivos/mil hab.) está em 8,48 e de mortalidade geral (óbitos/mil hab.) é de 7,17. A Secretaria de Saúde não tem uma equipe específica para a área de planejamento, controle e avaliação, mas os instrumentos de Gestão são elaborados em tempo oportuno, como é o caso do Relatório Anual de Gestão (RAG). Este relatório contém as informações resultantes das ações e também as atividades desenvolvidas em conformidade com suas competências pelos diferentes setores que compõem a Secretaria de Saúde. Assim como os relatórios trimestrais são apresentados à comunidade e ao Conselho de Saúde na Câmara Municipal. O evento é publicado em jornal de publicação de assuntos oficiais do município. As informações referentes às receitas, despesas e serviços ofertados pelo sistema de saúde do município são apresentados pelo gestor ou técnico da Secretaria de Saúde com apoio de profissionais que integram a equipe.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão-RAG, elaborado pela Secretaria Municipal de Saúde de Lobato tem como objetivo apresentar à comunidade e aos órgãos de controle, os resultados dos trabalhos desenvolvidos em 2025, bem como prestar contas da aplicação dos recursos financeiros do Fundo Municipal de Saúde. O RAG apresenta-se também como um dos instrumentos de gestão do SUS para o planejamento das ações de saúde e apresentação dos resultados obtidos com base no conjunto de indicadores definidos na programação para acompanhar o cumprimento das metas fixadas. A participação ativa do município das discussões nos conselhos regionais (CIR E CRESEMS) e elaboração da regionalização do SUS tem sido importante para que o município garanta melhores índices de acesso aos serviços.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	114	106	220
5 a 9 anos	152	130	282
10 a 14 anos	158	147	305
15 a 19 anos	148	142	290
20 a 29 anos	316	282	598
30 a 39 anos	306	306	612
40 a 49 anos	346	360	706
50 a 59 anos	327	356	683
60 a 69 anos	285	310	595
70 a 79 anos	124	158	282
80 anos e mais	53	81	134
Total	2.329	2.378	4.707

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 11/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
LOBATO	49	39	42	37

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 11/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	60	33	14	15	24
II. Neoplasias (tumores)	29	23	35	25	27
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	7	7	4	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	9	6	12	9
V. Transtornos mentais e comportamentais	21	28	13	42	21
VI. Doenças do sistema nervoso	7	2	12	5	15
VII. Doenças do olho e anexos	6	1	1	1	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	25	33	43	40	56
X. Doenças do aparelho respiratório	16	43	40	35	73
XI. Doenças do aparelho digestivo	23	31	42	37	44
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	4	1	1	11

XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	7	9	15	8	22
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	22	23	13	26	32
XV. Gravidez parto e puerpério	35	39	37	34	33
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	9	5	14	8
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	4	2	2	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	3	6	6	11
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	52	64	76	75	74
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	2	7	11	4	18
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	327	373	379	387	482

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 11/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

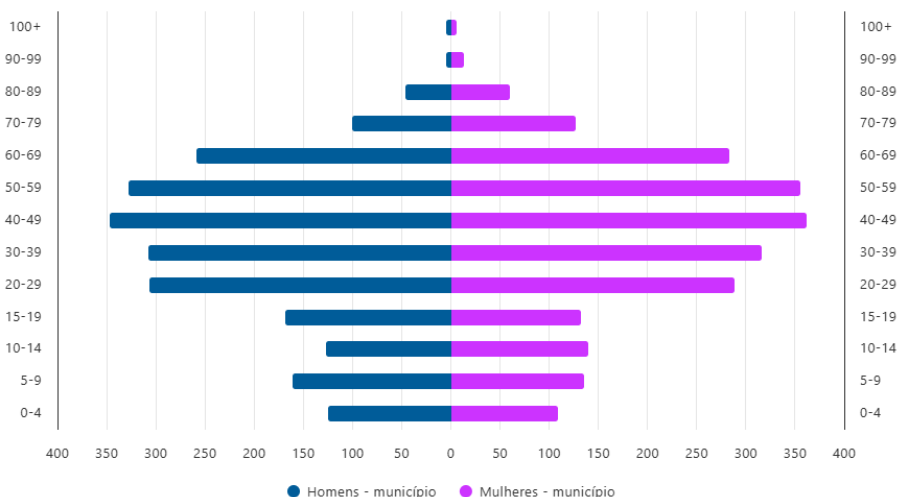
Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	15	1	2	-
II. Neoplasias (tumores)	6	5	9	5
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	2	3	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	3	-	2	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	9	14	6	7
X. Doenças do aparelho respiratório	1	1	7	5
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	2	3	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	2	1	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	2	1	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	2	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	-	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	5	3	5	6
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	48	33	42	33

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

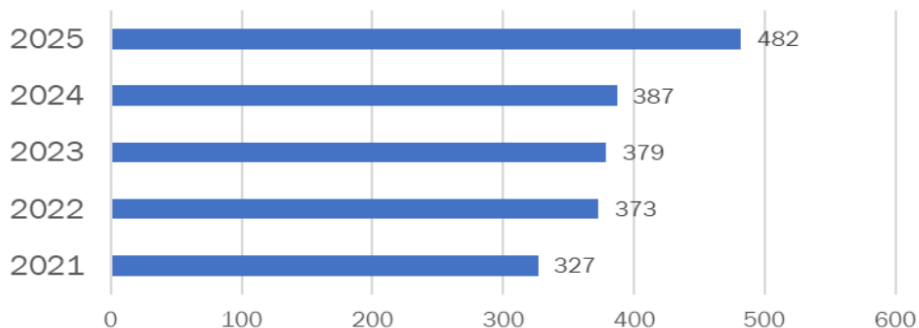
Data da consulta: 11/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

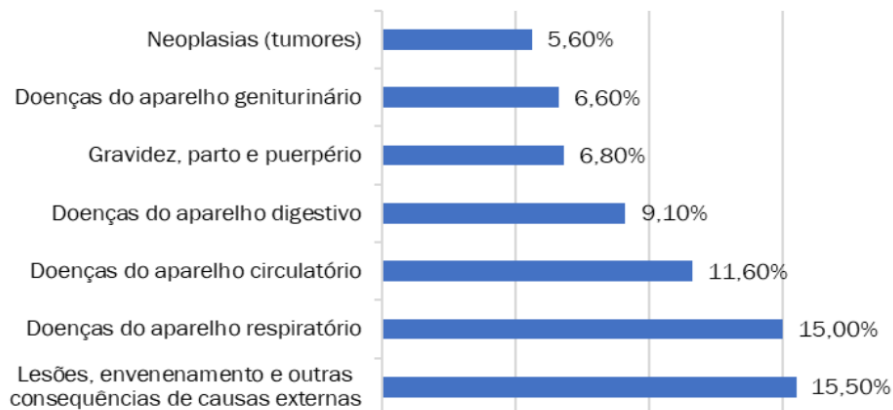
Pirâmide Etária



Histórico de Internações Segundo Capítulo da CID-10



Principais Causas de Internação



Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024	2025
LOBATO	49	39	42	37	42

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	15	1	2	-	
II. Neoplasias (tumores)	6	5	9	5	8
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunítar	1	-	1	-	
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	2	3	1	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	-	-	
VI. Doenças do sistema nervoso	3	-	2	2	3

VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	
IX. Doenças do aparelho circulatório	9	14	6	7	5
X. Doenças do aparelho respiratório	1	1	7	5	6
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	2	3	5	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	2	1	1	
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	2	1	1	
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	2	-	
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	-	-	
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	5	3	5	6	7
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	
Total	48	33	42	33	34

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	9.318
Atendimento Individual	29.825
Procedimento	35.684
Atendimento Odontológico	2.768

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 11/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	30.534	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	3.947	9,03	-	-
03 Procedimentos clinicos	106.234	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	269	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-

07 Orteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	140.984	9,03	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 11/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	65	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	160	-
Total	225	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 11/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Assistência Farmacêutica	
Atendimentos na Farmácia Básica (geral)	22.926
Medicamentos Controlados	3.054
Atendimento por grupo	
Hipertensão, diabetes e hipercolesterolemia	6.048
Medicamentos especiais	
Atendimentos com medicamentos especiais através da 15ª Regional de Saúde	1.636

Atendimentos na Atenção Primária em Saúde / APS	
Visita Domiciliar- Acompanhamento	9.766
Atendimento Individual	29.834
Procedimento	35.524
Atendimento Odontológico	2.770

Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos	
Grupo Procedimento	Quantidade
Ações de promoção e prevenção em saúde	898
Procedimentos com finalidade diagnóstica	5.021
Procedimentos clínicos	21.308
Procedimentos cirúrgicos	259
Transplante de órgãos, tecidos, e células	16
Medicamentos	137.040

Ortese, próteses e materiais especiais	948
--	-----

Telediagnóstico (Eletrocardiograma): Serviço prestado à distância, mediado por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação-TDIC, com transmissão de gráficos, imagens e dados para emissão de laudo ou parecer por profissional de saúde;

Procedimento	Quantidade	
	URGENTE	ELETIVO
Eletrocardiograma	400	78

COBERTURA VACINAL

Hepatite A Infantil	75,68%
DTP (1º Reforço)	78,38%
Triplíce Viral z 2º Dose	86,49%
Pneumo 10 z 1º Reforço	89,19%
Varicela	91,89%
Polio Injetável (VIP) (Reforço)	96,88%
Febre Amarela	97,30%
Meningocócica Conjugada 1º Reforço	97,30%
Triplíce Viral z 1º Dose	97,30%
Hepatite B (<30 dias)	102,70%
Penta (DTP/HepB/Hib)	105,41%
Rotavírus	105,41%
Polio injetável (VIP)	108,11%
Pneumo 10	110,81%
Meningo C	118,75%
BCG	127,03%

ATENDIMENTOS DA VIGILÂNCIA EM SAUDE	
Vigilância Sanitária	Total
1. Procedimentos	
Atendimento à denúncias/reclamações (0102010242)	11
Atividades educativas sobre a temática da dengue, realizadas para a população (0102010501)	2
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária (0102010170)	28
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária (0102010188)	27
Recebimento de denúncias/reclamações (0102010234)	13
TOTAL	81
2. Saneamento básico e ambiental.	
Coleta de Água (amostras encaminhadas para UEM) - Análise microbiológica	48
Análise de amostras de água para monitoramento da qualidade (VISA)-Análise físico química	28
3. Visitas realizadas para controle de endemias	
Visitas para controle ambiental/vetorial	10.563
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	
	Total
1. Nascidos vivos	42
2. Óbitos	34
3. Notificações	
Acidente Animais Peçonhentos	32
Acidente de trabalho biológico	1
Intoxicação exógena	16
Violência doméstica	16
Atendimento antirrábico	43
Acidente de trabalho	43
Sífilis gestante	1
MDDA Diarria	68
DENGUE	

Associação Norte Paranaense de Reabilitação -ANPR
Equipamentos entregues aos pacientes do município de Lobato

Procedimento	Quantidade
Andador de alumínio	1
Bengala de 4 pontas	1
Cadeira de banho	8
Cadeira de banho com aro propulsão	3
Cadeira de rodas AVD	1
Cadeira de rodas padrão	2
Cadeira de rodas motorizada	6
Palminha para pés neuropáticos	1
Substituição encaixe prótese	1
Total	

TRANSPORTE SANITÁRIO	
Município de Destino	Total
Ângulo	4
Arapongas	81
Astorga	35
Apucarana	142
Atalaia	2
Barretos	5
Campo Largo	6
Carlópolis	9
Cianorte	1
Centenário do Sul	4
Colorado	1.350
Cornélio Procópio	16
Cruzeiro do Sul	1
Curitiba	13
Doutor Camargo	1
Flórida	2
Goioerê	1
Iguaraçu	1
Iporã	7
Ivaiporã	2
Jacarezinho	11
Jandaia do Sul	4
Jardim Olinda	1
Londrina	21
Marialva	1
Maringá	1.406
Munhoz de Melo	1
Nossa Senhora das Graças	1
Nova Andradina	10
Nova Esperança	4
Paranacity	1
Paranavaí	7
Ponta Grossa	3

Presidente Prudente	1
Umuarama	6
Santa Fé	17
Santa Mariana	64
Sarandi	28
Total de viagens	3.270
Total de usuários do transporte	6.203
Quilometragem rodada	413.505

Consórcio Intermunicipal de Saúde do Setentrão Paranaense - CISAMUSEP	
CONSULTAS E EXAMES ESPECIALIZADOS	
Atendimentos realizados (cota financeira)	24.407
Atendimentos realizados (cota SUS)	1.554
Faltosos	179
PROGRAMA TRANSCISA - SESA/CISAMUSEP	
TRANSPORTE RODOVIARIO EXECUTIVO - IDA E RETORNO (MUNICIPIOS A CURITIBA E REGIAO METROPOLITANA)	112 passagens

Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Paranapanema - CISVAP	
Cardiologia	125
Gastroenterologia	12
Ginecologia	23
Odontologia	37
Ortopedia	242
Otorrinolaringologista	40
USG normal	183
Ecocardiograma	20
Psiquiatra	68
Dermatologia	182
Terapeuta ocupacional	96
Procedimentos de dermatologia	24
Procedimentos de Ortopedia	19
Fonoaudiologia	16
Equiterapia	34
Total de Atendimentos	1.121

ATENDIMENTOS PELO SISREG (complexo regulatório indo da rede básica à internação hospitalar)	
Consultas /Exames	
Avaliação para diagnóstico de deficiência auditiva	12
Cardiologia	10
Consulta em Oncologia	50
Ressonância Magnética	40
Glaucoma	7
Cirurgia cataratas	24
Neurocirurgia	6
Ortopedia	6
Infectologia pediatria	5
Neurologia cirurgia	4
Vascular	13
Ambulatório Hepatite	1
Cardiologia Pediatria	4
TOTAL	182

ATENDIMENTOS PELO G-SUS
Sistema de Gestão Hospitalar e Ambulatorial do SUS e o Sistema Estadual de Regulação do Paraná

CIRURGIAS	
Bariátrica	9
Cardiologia	10
Neurologia	5
Ortopedia	87
Otorrinolaringologia	34
Vascular	18
Cirurgia geral	51
Neurologia	2
Oftalmologia - TFD	4
Nefrologista pediatria	4
Gastrologia Pediatria	1
Pneumologia Pediatria	5
Urologia	24
Tomografia	118
Cirurgia SUS	61
Oftalmologia- consultas eletivas	64
Cirurgia Pediátrica	5
Uroginecologista	5
TOTAL	507

INTERNAÇÕES EM HOSPITAIS DE REFERÊNCIA (AIH) e SUS -2025		
Município de internação	Total	Valor Total
410140 APUCARANA	29	75.370,21
410150 ARAPONGAS	4	7.461,89
410210 ASTORGA	4	3.940,24
410420 CAMPO LARGO	2	23.258,61
410470 CARLOPOLIS	2	5.946,46
410530 CEU AZUL	1	91,49
410590 COLORADO	280	323.234,32
410640 CORNELIO PROCOPIO	2	911,31
410690 CURITIBA	2	19.185,45
411180 JACAREZINHO	1	4.701,84
411210 JANDAIA DO SUL	7	11.130,12
411370 LONDRINA	1	1.191,56
411520 MARINGA	133	367.552,81
411670 NOVA AURORA	1	12.394,48
411840 PARANAVAI	2	8.019,30
412390 SANTA MARIANA	9	26.883,94
412625 SARANDI	2	2.646,90
412810 UMUARAMA	1	6.488,03
TOTAL	483	1.800.817,92

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	0	1
Total	0	1	4	5

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/05/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	3	0	0	3
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1
Total	4	1	0	5

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/05/2025.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2025

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
03273207000128	Direito Público	Compra de medicamentos	PR / LOBATO
86763828000117	Direito Público	Assistência médica e ambulatorial	PR / LOBATO
04956153000168	Direito Público	Assistência médica e ambulatorial	PR / LOBATO

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/05/2025.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

ESTABELECEMENTOS DE SAÚDE

PR LOBATO 7589255 ACADEMIA DA SAUDE VIDA SAUAVEL ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

PR LOBATO 4053656 NUCLEO INTEGRADO DE SAUDE DE LOBATO ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

PR LOBATO 6770509 SMS DE LOBATO ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

PR LOBATO 9485643 A AGUETONI LAMPUGNANI CLINICA ODONTOLOGICA ENTIDADES EMPRESARIAIS

PR LOBATO 6708358 CHICAROLI CLINICA MEDICA ENTIDADES EMPRESARIAIS

PR LOBATO 6087752 CLINICA TOLENTINO ENTIDADES EMPRESARIAIS

PR LOBATO 0877484 H I S OKUHARA CIA LTDA EPP ENTIDADES EMPRESARIAIS

PR LOBATO 6889492 LUCENA TOMAZINI CLINICA ODONTOLOGICA LTDA ENTIDADES EMPRESARIAIS

PR LOBATO 4441923 ODONTOLOGIA CASTELLANI ENTIDADES EMPRESARIAIS

PR LOBATO 7422717 RAZA CLINICA MEDICA ENTIDADES EMPRESARIAIS

Fonte: <https://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/consulta.jsp>

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	2	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	8	8	17	10
	Intermediados por outra entidade (08)	8	4	14	3	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	2	0	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	2	2	2	2	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	1	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	6	7	6	6	
	Intermediados por outra entidade (08)	7	7	6	3	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

TRABALHADORES DA SAÚDE	Quant.
Administrador	2
Agente Comunitário de Saúde	7
Agendamento	4
Agente de Combate às Endemias	5
Assistente Social	2
Auxiliar de Enfermagem	4
Auxiliar de farmácia	1
Auxiliar de Serviços gerais	6
Auxiliar em saúde bucal	2
Cirurgião Dentista	4
Cirurgião Dentista da Estratégia Saúde da Família	1
Enfermeiro	9
Enfermeiro da ESF	1
Farmacêutico	3
Fisioterapeuta Geral	4
Médico clínico	2
Médico da Estratégia Saúde da Família	2
Médico Ginecologista e Obstetra	1
Médico Pediatra	1
Médico Veterinário	2
Motorista	8
Nutricionista	3
Profissional de Educação Física	1
Psicólogo Clínico	4
Recepcionista	3
Técnico Administrativo	1
Técnico de enfermagem	7
Técnico em Saúde Bucal	1
Vigia	2

TOTAL	93
-------	----

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Qualificação da Gestão em Saúde

OBJETIVO Nº 1.1 - Viabilizar o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica no município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a participação do município de Lobato em Consórcios Municipais de Saúde	Quantidade de Consórcios de Saúde participados	Número	2020	2	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - ç Investimento em consórcios de saúde									
2. Aumentar contrapartida municipal no Consórcio Intergestores Paraná Saúde para aquisição de medicamentos	Valor de contrapartida	Moeda	2020	800,00	112.000,00	126500,00	Moeda	81.970,00	64,80
Ação Nº 1 - ç Investimento em consórcios de saúde									
Ação Nº 2 - ç Fazer pagamentos pontuais dos serviços prestados pelos consórcios									
3. Ampliação das instalações físicas dos estabelecimentos de saúde próprios	Número de Estabelecimentos ampliados	Número	2020	0	3	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - ç Elaborar projetos para captação de recurso estadual ou federal (Emenda parlamentar									
Ação Nº 2 - ç Programar a utilização de recurso próprio do município.									
4. Reforma de estabelecimentos de Saúde	Número de estabelecimentos reformados	Número	2020	0	3	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - ç Elaborar projetos para captação de recurso estadual ou federal;(emenda parlamentar)									
Ação Nº 2 - ç Programar a utilização de recurso próprio do município									
5. Construção de um estabelecimento de saúde específico como polo de apoio	Número de ordem de início de serviço	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - ç Elaborar projetos para captação de recurso estadual ou federal									
6. Renovação da frota de transporte sanitário	Quantidade de veículos adquiridos	Número	2020	0	12	1	Número	4,00	400,00
Ação Nº 1 - ç Aquisição de veículos para o transporte de equipes									
Ação Nº 2 - ç Solicitar recurso através de emenda parlamentar									
Ação Nº 3 - ç Programar recursos livres no orçamento para posterior contrapartida									
Ação Nº 4 - ç Utilizar os sistemas de cadastros de propostas do Ministério da Saúde									
7. Implantação de Sistema de energia solar fotovoltaica no Núcleo Integrado de Saúde	Número de Sistema implantado	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - ç Elaborar projetos para captação de recurso estadual ou federal									
8. Aquisição de Gerador de Energia para o Núcleo Integrado de Saúde	Número de Equipamento Adquirido	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - ç Elaborar projetos para captação de recurso estadual ou federal									
9. Instalação de um reservatório de água vertical no Núcleo Integrado de Saúde	Número de Reservatório Instalado	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - ç Elaborar projetos para captação de recurso estadual ou federal									

10. Instalação de hidrante de combate à incêndio no Núcleo Integrado de Saúde	Quantidade de hidrantes instalados	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - ç Elaborar projetos para captação de recurso estadual ou federal									
Ação Nº 2 - ç Elaborar projeto para levantamento de custos									
Ação Nº 3 - ç Programar a execução da obra através da utilização de recurso livre e parceria com o SAMAE									
11. Adequação do quadro de profissionais para manter o atendimento à população	Número de profissionais contratados	Número	2020	4	20	5	Número	2,00	40,00
Ação Nº 1 - ç Contratações através de concurso público ou credenciamentos de empresas									
Ação Nº 2 - ç Realização de Processo Seletivo Simplificado									
12. Aquisição de equipamentos médicos, hospitalares, odontológicos e de informática	Quantidade de equipamentos adquiridos	Número		63	60	20	Número	37,00	185,00
Ação Nº 1 - ç Solicitar recursos estadual ou federal.									
13. Instalação de Sistema de monitoramento por câmeras de segurança nos estabelecimentos de saúde próprios	Número de estabelecimento com câmeras instaladas	Número	2020	0	2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - ç Elaborar projeto para captação de recurso estadual ou federal									
14. Aumento da cobertura de serviços da Atenção Primária à Saúde	Credenciamento de Agentes Comunitários de Saúde no Ministério da Saúde	Número	2022	5	12	5	Número	2,00	40,00
Ação Nº 1 - ç Credenciamento de Agentes Comunitários de saúde no Ministério da Saúde									

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Municipal

OBJETIVO Nº 2.1 - Qualificar as ações e serviços, promovendo a integralidade e a equidade nas Redes de Atenção à Saúde Municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar o cuidado do paciente com COVID-19 com equipe multidisciplinar	Percentual de pessoas atendidas	Percentual	2020	0,00	100,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - ç Orientações sobre o COVID 19 que visem minimizar os riscos de contaminação									
Ação Nº 2 - ç Encaminhamento Intersetorial a serviço especial quando necessário									
Ação Nº 3 - ç Atendimento a casos suspeitos e realização de exames(grupos prioritários									
Ação Nº 4 - ç Disponibilizar vacinas aos grupos prioritários.									
2. Realizar o cuidado de pacientes egressos de internamento psiquiátrico	Percentual de pacientes atendidos em relação ao total de total de pacientes egressos de internamento psiquiátrico	Percentual	2020	0,00	100,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - ç Atendimento Psicoterapêutico individual ou em grupo									
Ação Nº 2 - ç Estratificar e encaminhar pacientes para atendimentos especializados utilizando o instrumento de Estratificação de Risco em Saúde Mental									
Ação Nº 3 - ç Promover a vinculação das pessoas em sofrimento com transtorno mental									
Ação Nº 4 - ç Estabelecer parcerias junto a outros órgãos municipais e junto a comunidade afim de incluir estes pacientes em oficinas, locais de socialização e formas alternativas de ocupação(horta comunitária, informática, artesanato, academia de saúde)									
3. Realizar a estratificação de risco em saúde mental	Percentual de pacientes que sofrem mentalmente identificados e estratificados que necessitam de cuidado adequado	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	95,00	95,00

Ação Nº 1 - ç Estratificar e encaminhar pacientes para atendimentos especializados utilizando o instrumento de Estratificação de Risco em Saúde Mental									
Ação Nº 2 - ç Manter o monitoramento por planos de cuidados como contra referencia da atenção especializada									
Ação Nº 3 - ç Promover o cuidado integrado aos pacientes de médio e baixa complexidade dentro da APS através do plano terapêutico e equipe multidisciplinar									
Ação Nº 4 - ç Utilizar a medicação assistida de forma que o paciente seja orientado e monitorado pelo farmacêutico e ACS, recebendo sua medicação de forma adequada para que possa continuar seu tratamento na APS									
4. Atendimento aos pacientes em uso abusivo de álcool e outras drogas que necessitam de internamento em clínicas de reabilitação	Percentual de pacientes que necessitam de internamento em clínica de reabilitação	Percentual	2020	0,00	100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - ç Realizar orientações e encaminhamentos necessários para o internamento em clínicas de reabilitação									
Ação Nº 2 - ç Trabalhar o vínculo com as famílias, tornando-as parceiras no tratamento do usuário									
Ação Nº 3 - ç Promover a reintegração e ressocialização destes pacientes inserindo-os nos programas comunitários e estabelecendo parcerias com os demais órgãos a fim de garantir a ocupação ao paciente									
Ação Nº 4 - ç Através da técnica de redução de danos, promover estratégias individuais com o paciente, visando a redução no consumo de álcool e droga									
Ação Nº 5 - ç Inserir em grupos terapêuticos específicos a serem implantados									
5. Manter a estratificação de risco para a fragilidade de idosos (IVCF-20)	Quantitativo de estratificações	Número	2020	0	80	860	Número	669,00	77,79
Ação Nº 1 - ç Identificar idosos frágeis com acompanhamento pelo medico do ESF semestralmente									
Ação Nº 2 - ç Fazer acompanhamento efetivo dos idosos frágeis pelo ACS									
Ação Nº 3 - ç Registrar e sistematizar informações sobre as condições de saúde da pessoa idosa para subsidiar o planejamento e a tomada de decisões.									
6. Aumentar o Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.	Pacientes diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	Percentual	2020	0,00	50,00	40,00	Percentual	94,00	235,00
Ação Nº 1 - ç Alinhar paciente/medico ESF para solicitação de exame de hemoglobina glicada									
Ação Nº 2 - ç Manter a presença do medico do ESF durante a realização do Hiperdia									
Ação Nº 3 - ç Realização de Hiperdia									
Ação Nº 4 - ç Busca ativa dos pacientes diabéticos e solicitação dos exames para acompanhamento									
Ação Nº 5 - ç Acompanhamento dos diabéticos em visitas domiciliares									
7. Programa de prevenção e controle à hipertensão arterial	Percentual de pessoas hipertensas com controle pressão arterial	Percentual	2020	0,00	50,00	60,00	Percentual	68,50	114,17
Ação Nº 1 - ç Realização de Hiperdia									
Ação Nº 2 - ç Busca ativa dos pacientes hipertensos									
Ação Nº 3 - ç Acompanhamento dos hipertensos em visitas domiciliares									
Ação Nº 4 - ç Incentivar a participação no hiperdia									
Ação Nº 5 - ç Atendimento com a presença do medico do ESF e equipe multidisciplinar									
Ação Nº 6 - ç Fornecimento de café da manhã aos participantes									
OBJETIVO Nº 2.2 - Fortalecer a linha de cuidado em saúde bucal.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a cobertura de saúde bucal da população da área de abrangência	Percentual de cobertura de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2020	72,00	72,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Busca ativa através de visitas domiciliares;									
Ação Nº 2 - ç Horário diferenciado para atendimentos de grupo para ampliar a assistência, ex: Clínica do diabético									

Ação Nº 3 - ζ Realizar controle de biofilme através de escovação dental supervisionada aos pacientes mais susceptíveis a carie (adolescentes em idade de 09 a 14 anos									
Ação Nº 4 - ζ Atendimento de crianças de 0 a 3 anos									
Ação Nº 5 - ζ Orientações a pais e responsáveis									
Ação Nº 6 - ζ Procedimentos curativos e necessários									
Ação Nº 7 - ζ Divulgação e programação de horário definido									
Ação Nº 8 - ζ Aplicação tópica de flúor									
2. Programa de prevenção ao tabagismo	Número de reuniões realizadas por ano	Número	2020	0	40	40	Número	0	0
Ação Nº 1 - ζ Promover reuniões dos grupos de tabagismo									
Ação Nº 2 - ζ Realizar palestras sobre câncer bucal									
Ação Nº 3 - ζ Oferecer atendimento odontológico a todos os participantes do grupo. ζ Integração multidisciplinar									
3. Promoção de saúde bucal em escolas	Percentual de bochecho fluoretado escolar anual - Programa Estadual de Bochecho	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	40,00	40,00
Ação Nº 1 - ζ Realizar palestras educativas, orientações de saúde bucal e escovação supervisionada, aplicação de flúor tópico e bochechos fluoretados semanais. Distribuição de kit escovação									
4. Promoção da saúde bucal em gestantes	Percentual de primeira consulta odontológica em gestante	Percentual	2020	10,00	100,00	80,00	Percentual	40,00	50,00
Ação Nº 1 - ζ Agendamento da primeira consulta odontológica a todas as gestantes que fazem o Pré-Natal na unidade e garantir o acompanhamento necessário									
Ação Nº 2 - ζ Busca ativa dos faltosos									
5. Aumentar a Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Percentual	2020	25,00	80,00	95,00	Percentual	80,00	84,21
Ação Nº 1 - ζ Visitas domiciliares, palestras educativas									
Ação Nº 2 - ζ Realizar o agendamento da 1ª consulta odontológica nos momentos da abordagem com a enfermeira									
6. Ampliação do acesso à atenção especializada em saúde bucal	Percentual de pacientes encaminhados que realizam tratamento	Percentual	2020	10,00	90,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - ζ Firmar parcerias com instituições de ensino (faculdades centro de especialização) para garantir maior quantidade de procedimentos da atenção especializada, garantir o transporte para os pacientes									
Ação Nº 2 - ζ Manter o Serviço de especialidades em saúde bucal (cirurgia oral menor, endodontia									
Ação Nº 3 - ζ Disponibilizar próteses totais e parciais removíveis									
Ação Nº 4 - ζ Atendimento pré agendado uma vez por semana (20 peças mensais)									
7. Ampliar o atendimento para os trabalhadores em horários alternativos	Quantidade de pacientes para atendimento odontológico diferenciado	Percentual	2020	0,00	10,00	4,00	Percentual	6,30	157,50
Ação Nº 1 - ζ Continuar disponibilizando profissional em horário estendido através de contratação de profissional para realizar atendimento									
OBJETIVO Nº 2.3 - Ampliar o acesso das mulheres às ações de prevenção e diagnóstico precoce de câncer de mama e do colo de útero									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a razão de exames citopatológicos de colo de útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2020	0,38	0,90	0,75	Razão	0,81	108,00
Ação Nº 1 - ζ Intensificação da coleta de citologia de colo de útero na população feminina em idade fértil;									
Ação Nº 2 - ζ Realizar coleta em dias e horários diferenciados									

Ação Nº 3 - ç Promover campanhas durante o ano									
Ação Nº 4 - ç Registrar no sistema (SISCAN) e prontuário eletrônico de todas as coletas realizadas									
Ação Nº 5 - ç Busca ativa da população feminina da faixa etária prioritariamente de 25 a 64 anos através das ACSs do setor									
Ação Nº 6 - ç Brindes promocionais nas campanhas									
2. Ampliar a razão de exames de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2020	0,28	0,60	0,40	Razão	0,43	107,50
Ação Nº 1 - ç Rastrear a população da faixa etária de 50 a 69 anos									
Ação Nº 2 - ç Cadastramento dos exames no SISREG									
Ação Nº 3 - ç Monitoramento e avaliação dos resultados dos exames									
Ação Nº 4 - ç Promover campanha no mês do Outubro Rosa com brindes promocionais									
Ação Nº 5 - ç Garantir capacitação dos profissionais de saúde									
Ação Nº 6 - ç Encaminhamento para referencia quando necessário e segmento das pacientes com alterações nos exames									
Ação Nº 7 - ç Busca ativa da população da faixa etária estipulada									
OBJETIVO Nº 2.4 - Qualificar e ampliar a linha de cuidado à saúde da mulher e atenção materno-infantil									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o percentual de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal	Percentual de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal	Percentual	2020	92,00	95,00	95,00	Percentual	95,80	100,84
Ação Nº 1 - ç Sensibilizar as equipes APS/ESF quanto á capacitação precoce e registros									
Ação Nº 2 - ç Busca ativa à consulta e ao puerpério									
Ação Nº 3 - ç Acompanhamento pelas ACS do setor									
Ação Nº 4 - ç Agendamento de consultas e exames preconizados no protocolo do M.S									
2. Reduzir o percentual de gestações em adolescentes	Percentual de nascidos vivos de mães com menos de 20 anos	Percentual	2020	14,58	10,00	10,00	Percentual	12,50	125,00
Ação Nº 1 - ç Manter equipe de APS para atenção integral a saúde de adolescente com acesso acolhimento, orientações, planejamento reprodutivo, pré-natal, parto e puerpério									
Ação Nº 2 - ç Desenvolver as ações de saúde nas escolas pela equipe multidisciplinar									
Ação Nº 3 - ç Orientação e distribuição de preservativos, conforme demanda, na farmácia do NIS.									
3. Aumentar o percentual de vacinas do calendário nacional para crianças menores de dois anos de idade (Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10 valente – 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e tríplice viral 1ª dose)	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2020	75,00	100,00	75,00	Percentual	100,00	133,33
Ação Nº 1 - ç Busca ativa dos faltosos									
Ação Nº 2 - ç Participar de capacitações, cursos e seminários									
Ação Nº 3 - ç Capacitar o ACS para leitura da carteira de vacinação									
Ação Nº 4 - ç Durante a pesagem das crianças para a entrega do leite fazer com que seja obrigatório apresentar a carteira de vacinação									
Ação Nº 5 - ç Realizar avaliação e monitoramento da situação vacinal									
Ação Nº 6 - ç Campanhas com Brindes promocionais									

4. Manter índice de transmissão vertical de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade em zero	Número de casos de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade	Número	2020	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - ç Realizar 3 exames de sífilis durante a gestação									
Ação Nº 2 - ç Captação e monitoramento de todas as gestantes precocemente									
Ação Nº 3 - ç Realizar tratamento de todos os casos com confirmação									
5. Aumentar a Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente.	Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente	Percentual	2020	52,00	95,00	95,00	Percentual	100,00	105,26
Ação Nº 1 - ç -Busca ativa de faltosos e das crianças em faixa etária de cobertura									
Ação Nº 2 - ç Realizar Campanhas de vacinação com disposição de brinquedos infláveis, algodão doce, pirulitos e bombons									
Ação Nº 3 - ç Capacitar o ACS para leitura da carteira de vacinação									
Ação Nº 4 - ç Durante a pesagem das crianças para a entrega do leite fazer com que seja obrigatório apresentar a carteira de vacinação.									
6. Aumentar o percentual de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Percentual de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Percentual	2020	75,00	100,00	85,00	Percentual	95,80	112,71
Ação Nº 1 - ç Busca ativa das gestantes faltosas									
Ação Nº 2 - ç Palestras educativas									
Ação Nº 3 - ç Realizar pré-natal em dia									
Ação Nº 4 - ç Garantir e Realizar exames de rotina segundo a linha guia do ministério da saúde									
Ação Nº 5 - ç Captação e monitoramento de todas as gestantes precocemente									
Ação Nº 6 - ç Reativar o grupo de gestantes									
Ação Nº 7 - ç Distribuição de brindes e ou sorteios como forma de incentivo a participar dos grupo									
OBJETIVO Nº 2.5 - Promover melhorias nas condições de alimentação, nutrição em saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover a segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil	Número de atividades realizadas	Número	2020	0	8	8	Número	9,00	112,50
Ação Nº 1 - ç Manter avaliação do estado nutricional de todas as crianças menores de 10 anos matriculadas									
Ação Nº 2 - ç Realizar, no mínimo, 2 atividades coletivas na temática de promoção da alimentação adequada e saudável e promoção das práticas corporais e atividade física por escola									
Ação Nº 3 - ç Realizar atendimento individual para todas as crianças menores de 10 anos identificados c/ obesidade na APS									
Ação Nº 4 - ç Realizar atividades coletivas de promoção da alimentação e saudável para crianças matriculadas									
Ação Nº 5 - ç Manter o projeto de intervenção nutricional, para crianças em sobrepeso e obesidade(Projeto Saúde KIDS);									
Ação Nº 6 - ç Consulta medica anual com as crianças obesas para avaliar condições clinicas e nutricionais									
Ação Nº 7 - ç Atividade física para os inscitos no programa									
2. Manter em, no mínimo, 85% o percentual de cobertura do Programa bolsa família	Percentual de cobertura do programa	Percentual	2020	90,30	95,00	95,00	Percentual	93,36	98,27
Ação Nº 1 - ç Realizar avaliação semestral dos beneficiários do programa									
Ação Nº 2 - ç Realizar busca ativa									
Ação Nº 3 - ç Realizar a digitação dos dados em tempo real hábil									
Ação Nº 4 - ç Agendar dia da pesagem para avaliação									
OBJETIVO Nº 2.6 - Promoção do acesso da população e estruturação da assistência farmacêutica municipal									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Revisar periodicamente o elenco de medicamentos que contemplam a Relação Municipal de Medicamentos - REMUME	Número de atualizações conforme atualizações da Relação Nacional de Medicamentos - RENAME	Número	2020	0	2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - ζ Revisar a REMUME municipal, por equipe multidisciplinar, contemplando os medicamentos inseridos na RENAME incluindo novos medicamentos sempre que necessário									
2. Utilizar o Banco de Preços em Saúde e Banco de Preços como fonte de consulta de preços para aquisição de medicamentos, insumos e materiais hospitalares	Percentual de processos de aquisições de medicamentos cujas cotações foram utilizadas os Bancos de Preços como consultas	Percentual	2020	0,00	100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - O sistema de Banco de Preços em Saúde não é mais usado como de pesquisa de preços.									
3. Promover ações de incentivo ao Uso Racional de Medicamentos	Número de campanhas	Número	2020	0	8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - ζ Controle na dispensação com e sem prescrição médica									
Ação Nº 2 - ζ Educação e informação da população através de palestras									
4. Estruturar e adequar a farmácia visando melhor atendimento	Quantidade de equipamentos adquiridos	Número	2020	0	15	5	Número	10,00	200,00
Ação Nº 1 - ζ Aquisição de equipamentos e mobiliário para farmácia e depósito de medicamento com recursos do IOAF e recurso próprio									
5. Ampliar e adequar a estrutura física do almoxarifado e da farmácia básica	Quantidade de ações para adequar e ampliar	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - ζ Ampliar e adequar a estrutura da farmácia e depósito de medicamentos									
6. Manter a informatização da farmácia básica interligada à rede da Unidade de Saúde	Sistema de informatização mantido	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - ζ Manter sistema de informação integrado aos serviços do Núcleo integrado de Saúde.									

DIRETRIZ Nº 3 - Qualificação de Vigilância em Saúde (Epidemiológica/Sanitária/Ambiental/Saúde do Trabalhador)

OBJETIVO Nº 3.1 - Identificar e monitorar com base na análise de situação de saúde e na avaliação de risco, os determinantes e condicionantes de doenças e agravos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Encerrar a investigação dos casos de doenças de notificações compulsória imediata (DNCI)	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	2020	100,00	100,00	95,00	Proporção	100,00	105,26
Ação Nº 1 - ζ Encerrar os casos em tempo oportuno através do sistema de informação de agravos de notificação (SINAN)									
2. Notificar e Investigar os casos de Paralisia Flácida Aguda/ Poliomielite em menores de 15 anos	Numero de Casos de PFA/Polio em menores de 15 anos notificados por ano	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - ζ Realizar a notificação e investigação dos casos de paralisia flácida aguda em menores de 15 anos									
Ação Nº 2 - ζ Olhar clínico diferenciado para casos suspeito de paralisia flácida									
3. Realizar busca ativa de pacientes Sintomático Respiratório para investigação de Tuberculose	Número de pacientes sintomático Respiratório Investigado	Número	2020	5	50	200	Número	4,00	2,00
Ação Nº 1 - ζ Capacitar os profissionais de ESF para diagnóstico precoce									

Ação Nº 2 - ç Busca ativa na pré-consulta									
Ação Nº 3 - ç Solicitar Teste Rápido Molecular para pacientes sintomáticos respiratórios, especialmente para diagnóstico diferencial de COVID19									
Ação Nº 4 - ç Realizar teste rápido de HIV para os casos novos									
Ação Nº 5 - ç Avaliar todos os comunicantes									
Ação Nº 6 - ç Atentar para sintomas respiratórios com mais de 15 dias									
4. Manter em, no mínimo, 97% a Proporção de Registro de Óbito com Causa Básica Definida	Proporção de Registro de Óbito com Causa Básica Definida	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - ç Preenchimento correto dos campos da Declaração de Óbitos pelo profissional médico									
Ação Nº 2 - ç Manter os profissionais capacitados e atualizados para a codificação de causa de óbitos									
5. Investigar 100% dos Óbitos de Mulheres em Idade Fértil	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - ç Investigar as declarações de óbitos em mulheres de idade fértil em tempo hábil (60 dias);									
Ação Nº 2 - ç Atentar para óbitos ocorrido em mulheres com idade fértil									
Ação Nº 3 - ç Codificar a seleção de causa básica de morte									
Ação Nº 4 - ç Capacitar os profissionais envolvidos na vigilância epidemiológica									
Ação Nº 5 - ç Analisar os fatores determinantes de óbitos, bem como as medidas de prevenção									
6. Manter a Investigação de 100% dos Casos de Óbitos Maternos	Proporção de Óbitos Maternos Investigados no Módulo SIM	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - ç Aplicar o roteiro de investigação em todos os óbitos maternos									
Ação Nº 2 - ç Participar do comitê regional de óbito materno									
7. Manter a Investigação de 100% dos óbitos fetais e Infantil	Proporção de óbitos fetais e infantil.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - ç Manter a investigação dos óbitos fetais e infantis através de 100% da investigação de análises									
Ação Nº 2 - ç Aplicar o roteiro de investigação									
Ação Nº 3 - ç Alimentar e atualizar o sistema de informação sobre mortalidade (SIM ç WEB									
Ação Nº 4 - ç Participar do comitê regional de óbito materno									
OBJETIVO Nº 3 .2 - Monitorar os agravos de interesse em saúde pública que sofrem influência do meio ambiente e dos fatores ambientais, propondo medidas de intervenção para prevenção e controle.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir o Índice de Infestação Predial (IIP) de mosquito da dengue no Município.	Percentual de infestação de mosquito da dengue	Percentual	2020	1,80	1,00	1,00	Percentual	2,60	260,00
Ação Nº 1 - ç Desenvolver ações visando manter o índice de infestações prediais por Aedes aegypti									
Ação Nº 2 - ç Realizar pesquisas para Aedes aegypti em todos os pontos estratégicos (PE) para dengue cadastrado no município									
Ação Nº 3 - ç Desenvolver as ações propostas pelo Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde ç VIGIASUS									
Ação Nº 4 - ç Instalações de ovitrampas em vários pontos da cidade para monitoramento da presença do mosquito									
Ação Nº 5 - ç Instalações de faixas e banners em pontos de maior movimento na cidade a fim de alertar a população sobre os riscos da dengue									
Ação Nº 6 - ç Atividades educativas nas escolas sobre os cuidados para evitar uma epidemia de dengue									
Ação Nº 7 - ç Promover gincanas e ou competições entre as escolas e ou turmas a fim de incentivar os alunos a criar o hábito de destruir criadouros do mosquito, com premiação como forma de incentivo									
Ação Nº 8 - ç Divulgação do aplicativo SESC PARANA									

Ação Nº 9 - <i>ç</i> Divulgação de dados epidemiológicos com a finalidade de alertar e convocar a população para participar e colaborar na destruição de focos do mosquito da dengue									
Ação Nº 10 - <i>ç</i> Promover arrastões sempre que o LIA indicar risco de epidemia.									
2. Atingir o percentual de 90% de cobertura dos imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Percentual de cobertura em cada ciclo.	Percentual	2020	100,00	90,00	90,00	Percentual	86,42	96,02
Ação Nº 1 - <i>ç</i> Desenvolver ações de bloqueio e delimitação de focos de acordo com as normas do Programa Nacional de Controle de Dengue (PNCD)									
Ação Nº 2 - <i>ç</i> Desenvolver ações básicas de controle de dengue (visitas, campanhas de divulgação, bloqueio, notificações, coleta de material para exames, aplicação de inseticidas e larvicidas)									
Ação Nº 3 - <i>ç</i> Fazer horário diferenciado para atingir os imóveis fechado no período normal de trabalho(recuperar);									
Ação Nº 4 - <i>ç</i> Fazer programação de férias dos agentes e contratar mão de obra em caráter de urgência para manter a proporção de 800 a 1000 imóveis por agente									
3. Manter o percentual de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual de Análises Realizadas	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	179,17	179,17
Ação Nº 1 - <i>ç</i> Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano e ampliar o nº de amostras do Programa nacional de Vigilância da Qualidade da água para consumo humano <i>ç</i> VIGIAGUA, conforme plano amostral mínimo da Diretriz Nacional									
Ação Nº 2 - <i>ç</i> Ampliar a coleta e encaminhar as amostras de agua para analises microbiológicas quanto aos parâmetros coliformes totais e Echerichia coli									
Ação Nº 3 - <i>ç</i> Disponibilizar veiculo especifico para que as amostras chegam ao laboratório no dia e hora pre estabelecidos pelo programa									
4. Atender às solicitações de denúncias e reclamações referente a vigilância Sanitária	Percentual das solicitações atendidas	Percentual	2020	70,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - <i>ç</i> Atender as solicitações de denuncias e reclamações referentes à Vigilância Sanitária									
Ação Nº 2 - <i>ç</i> Manter veiculo disponível para atendimento da demanda									
5. Execução das ações, das atividades e das estratégias de vigilância, prevenção e controle das zoonoses de relevância para saúde pública	Percentual de ações executadas	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - <i>ç</i> Observação clinica de animais agressores e suspeitos de doenças transmissíveis									
Ação Nº 2 - <i>ç</i> Coleta e envio de amostras de espécies de animais pertinentes quanto ao risco epidemiológico									
6. Implantar o projeto de controle populacional de felinos e caninos	Percentual de animais registrados e identificados pelo Projeto de Controle Populacional	Percentual	2020	0,00	100,00	20,00	Percentual	3,58	17,90
Ação Nº 1 - <i>ç</i> Promover programas de castrações com clinicas particulares									
Ação Nº 2 - <i>ç</i> Estabelecer convenio com o governo do estado através do Castra Pet									

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde

OBJETIVO Nº 4.1 - Desenvolver, Coordenar a política de Educação Permanente em Saúde Acompanhando as necessidades de desenvolvimento e aperfeiçoamento dos profissionais de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Viabilizar a participação dos servidores da saúde em cursos de capacitação, treinamentos e reuniões técnicas	Quantidade de servidores capacitados	Número	2020	0	81	50	Número	50,00	100,00
Ação Nº 1 - ç Viabilizar a participação dos servidores em capacitações e treinamentos									
Ação Nº 2 - ç Promover treinamento e ou capacitação.									
2. Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica	Número de capacitações anuais	Número	2020	0	6	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - ç Estimular e viabilizar a participação dos servidores em capacitações e treinamentos									
Ação Nº 2 - ç Detectar as áreas com necessidades de aperfeiçoamento									
3. Criação da Lei Municipal para instituir o pagamento por desempenho aos profissionais de acordo com o novo modelo de financiamento de custeio da atenção primária à saúde	Número da Lei	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - ç Avaliar a legalidade da criação da lei									
Ação Nº 2 - ç Monitorar e avaliar o desempenho das equipes quanto aos indicadores									
Ação Nº 3 - ç Definir o valor do incentivo financeiro									

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento do Controle Social no SUS**OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecimento da participação da comunidade em ações do controle social na gestão do SUS**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover educação permanente para os conselheiros de saúde	Número de eventos, cursos e capacitações realizadas CMS	Número	2020	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - ç Participar de capacitações, cursos, eventos destinados ao CMS									
Ação Nº 2 - ç Manter a composição de CMS conforme descrito em lei;Incentivar a participação dos conselhos nas atividades desenvolvidas pela Saúde (NIS									
2. Realizar Conferência Municipal de Saúde conforme lei municipal ou quando necessário	Conferência realizada	Número	2019	1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Conferência realizada em 2023									
3. Deliberação, elaboração, monitoramento e avaliação dos instrumentos de gestão (Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatório	Quantidade de instrumentos elaborados, monitorados e avaliados;	Número	2021	7	7	5	Número	6,00	120,00
Ação Nº 1 - ç Acompanhar e analisar os relatórios quadrimestrais									
Ação Nº 2 - ç Acompanhar e analisar o relatório de gestão									
Ação Nº 3 - ç Acompanhar, analisar o Pano Municipal de Saúde 2022 ç 2025									
Ação Nº 4 - ç Acompanhar a execução da Programação Anual de Saúde									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
301 - Atenção Básica	Implementar o cuidado do paciente com COVID-19 com equipe multidisciplinar	85,00	85,00
	Promover educação permanente para os conselheiros de saúde	1	0
	Viabilizar a participação dos servidores da saúde em cursos de capacitação, treinamentos e reuniões técnicas	50	50
	Revisar periodicamente o elenco de medicamentos que contemplam a Relação Municipal de Medicamentos - REMUME	1	0
	Promover a segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil	8	9
	Aumentar o percentual de gestantes com 6 ou mais consultas no pré-natal	95,00	95,80
	Ampliar a razão de exames citopatológicos de colo de útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos	0,75	0,81
	Manter a cobertura de saúde bucal da população da área de abrangência	100,00	100,00
	Aumentar contrapartida municipal no Consórcio Intergestores Paraná Saúde para aquisição de medicamentos	126.500,00	81.970,00
	Realizar Conferência Municipal de Saúde conforme lei municipal ou quando necessário	0	0
	Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica	2	2
	Utilizar o Banco de Preços em Saúde e Banco de Preços como fonte de consulta de preços para aquisição de medicamentos, insumos e materiais hospitalares	0,00	0,00
	Manter em, no mínimo, 85% o percentual de cobertura do Programa bolsa família	95,00	93,36
	Reduzir o percentual de gestações em adolescentes	10,00	12,50
	Ampliar a razão de exames de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos	0,40	0,43
	Programa de prevenção ao tabagismo	40	0
	Realizar o cuidado de pacientes egressos de internamento psiquiátrico	90,00	90,00
	Ampliação das instalações físicas dos estabelecimentos de saúde próprios	1	0
	Deliberação, elaboração, monitoramento e avaliação dos instrumentos de gestão (Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatório	5	6
	Criação da Lei Municipal para instituir o pagamento por desempenho aos profissionais de acordo com o novo modelo de financiamento de custeio da atenção primária à saúde	1	0
	Promover ações de incentivo ao Uso Racional de Medicamentos	2	0
	Aumentar o percentual de vacinas do calendário nacional para crianças menores de dois anos de idade (Pentavalente 3º dose, Pneumocócica 10 valente – 2º dose, Poliomielite 3º dose e tríplice viral 1ª dose)	75,00	100,00
	Promoção de saúde bucal em escolas	100,00	40,00
	Realizar a estratificação de risco em saúde mental	100,00	95,00
	Reforma de estabelecimentos de Saúde	1	0
	Estruturar e adequar a farmácia visando melhor atendimento	5	10
	Manter índice de transmissão vertical de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade em zero	0	0
	Promoção da saúde bucal em gestantes	80,00	40,00
	Atendimento aos pacientes em uso abusivo de álcool e outras drogas que necessitam de internamento em clínicas de reabilitação	80,00	80,00
	Construção de um estabelecimento de saúde específico como polo de apoio	1	0
	Ampliar e adequar a estrutura física do almoxarifado e da farmácia básica	1	0
	Aumentar a Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente.	95,00	100,00
Aumentar a Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	95,00	80,00	
Manter a estratificação de risco para a fragilidade de idosos (IVCF-20)	860	669	
Renovação da frota de transporte sanitário	1	4	

	Manter a informatização da farmácia básica interligada à rede da Unidade de Saúde	1	1
	Aumentar o percentual de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	85,00	95,80
	Ampliação do acesso à atenção especializada em saúde bucal	100,00	100,00
	Aumentar o Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.	40,00	94,00
	Implantação de Sistema de energia solar fotovoltaica no Núcleo Integrado de Saúde	1	0
	Ampliar o atendimento para os trabalhadores em horários alternativos	4,00	6,30
	Programa de prevenção e controle à hipertensão arterial	60,00	68,50
	Aquisição de Gerador de Energia para o Núcleo Integrado de Saúde	1	0
	Instalação de um reservatório de água vertical no Núcleo Integrado de Saúde	1	0
	Instalação de hidrante de combate à incêndio no Núcleo Integrado de Saúde	1	0
	Adequação do quadro de profissionais para manter o atendimento à população	5	2
	Aquisição de equipamentos médicos, hospitalares, odontológicos e de informática	20	37
	Instalação de Sistema de monitoramento por câmeras de segurança nos estabelecimentos de saúde próprios	1	0
	Aumento da cobertura de serviços da Atenção Primária à Saúde	5	2
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Manter a participação do município de Lobato em Consórcios Municipais de Saúde	2	2
304 - Vigilância Sanitária	Reduzir o Índice de Infestação Predial (IIP) de mosquito da dengue no Município.	1,00	2,60
	Atingir o percentual de 90% de cobertura dos imóveis visitados para controle vetorial da dengue	90,00	86,42
	Manter o percentual de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100,00	179,17
	Atender às solicitações de denúncias e reclamações referente a vigilância Sanitária	100,00	100,00
	Execução das ações, das atividades e das estratégias de vigilância, prevenção e controle das zoonoses de relevância para saúde pública	100,00	100,00
	Implantar o projeto de controle populacional de felinos e caninos	20,00	3,58
305 - Vigilância Epidemiológica	Encerrar a investigação dos casos de doenças de notificações compulsória imediata (DNCI)	95,00	100,00
	Notificar e Investigar os casos de Paralisia Flácida Aguda/ Poliomielite em menores de 15 anos	100,00	100,00
	Realizar busca ativa de pacientes Sintomático Respiratório para investigação de Tuberculose	200	4
	Manter em, no mínimo, 97% a Proporção de Registro de Óbito com Causa Básica Definida	100,00	100,00
	Investigar 100% dos Óbitos de Mulheres em Idade Fértil	100,00	100,00
	Manter a Investigação de 100% dos Casos de Óbitos Maternos	100,00	100,00
	Manter a Investigação de 100% dos óbitos fetais e Infantil	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	8.565.569,17	884.752,26	45.683,40	N/A	N/A	N/A	488.855,89	9.984.860,72
	Capital	0,00	50.535,41	18.203,75	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	68.739,16
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	1.217.136,30	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12.221,40	1.229.357,70
	Capital	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	97.025,37	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	97.025,37
	Capital	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	90.469,02	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	90.469,02
	Capital	0,00	0,00	2.444,28	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.444,28
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 27/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Diretriz	Objetivo	Meta	Observação
Nº 1	1.1	Metas 2, 3,4,5,7,8,9,10 e 13	Estas metas não foram atingidas em 2025, por falta de recursos próprios e recursos estaduais/federais específicos para estas finalidades.
Nº 2	Nº 2.3	1. Ampliar a razão de exames de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos	De acordo com a Nota Técnica Nº 626/2025-CGCAN/DECAN/SAES/MS, para o cálculo da razão de exames de mamografias, a Secretaria de saúde utilizou a faixa etária de 50 a 74 anos. Fonte dos dados: Secretaria Municipal de Saúde
Nº 3	Nº 3.2	1. Reduzir o Índice de Infestação Predial (IIP) de mosquito da dengue no Município.	Índice atingido: 2,6 Em 2025 foram realizados 5 LIAs, e, devido à mudança de estratégia implementada pela Secretaria de Saúde do Governo do Estado do Paraná de armadilhas de ovoposição (OVITRAMPAs), onde passa a ser obrigatório apenas um levantamento de índice ao ano, realizado no mês de novembro.
		2. Atingir o percentual de 90% de cobertura dos imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Percentual atingido: 86,42% O percentual de 90% não foi atingido devido a algumas condições como chuva, imóveis fechados, férias e licenças médicas de servidores, e pela implementação das OVITRAMPAs, que alterou a estratégia de trabalho.
		3. Manter o percentual de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	O percentual atingido de 179,17% dos parâmetros de cloro e turbidez da água se deu porque, além das amostras encaminhadas para o laboratório da Universidade Estadual de Maringá-UEM, também é realizado análises de amostras na Unidade de Saúde. Os parâmetros de coliformes totais e Escherichia coli foram de 100% enviados ao Laboratório da UEM.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 27/03/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	9.647.677,41	1.446.660,27	102.571,23	0,00	0,00	0,00	0,00	11.196.908,91	
	Capital	0,00	0,00	37.040,00	57.086,23	0,00	0,00	0,00	0,00	94.126,23	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	953.743,12	0,00	59.850,03	0,00	0,00	0,00	0,00	1.013.593,15	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	106.193,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	106.193,35	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	128.374,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	128.374,02	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL		0,00	10.601.420,53	1.718.267,64	219.507,49	0,00	0,00	0,00	0,00	12.539.195,66	

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	11,72 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	69,68 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	8,52 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	63,70 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	8,88 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	56,27 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 2.649,29
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	47,58 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	8,24 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	23,16 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,75 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	31,93 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	27,94 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	4.116.853,57	4.116.853,57	7.824.711,92	190,07
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	694.680,49	694.680,49	572.338,83	82,39
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	1.147.523,50	1.147.523,50	4.188.541,59	365,01
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	724.677,08	724.677,08	759.836,12	104,85
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.549.972,50	1.549.972,50	2.303.995,38	148,65
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	30.564.663,68	30.564.663,68	29.747.442,54	97,33
Cota-Parte FPM	19.034.750,00	19.034.750,00	18.943.956,19	99,52
Cota-Parte ITR	931.071,20	931.071,20	873.083,92	93,77
Cota-Parte do IPVA	1.196.470,00	1.196.470,00	1.189.784,13	99,44
Cota-Parte do ICMS	9.310.712,00	9.310.712,00	8.615.412,44	92,53
Cota-Parte do IPI - Exportação	91.660,48	91.660,48	125.205,86	136,60
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	34.681.517,25	34.681.517,25	37.572.154,46	108,33

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	8.706.104,58	10.195.004,58	9.626.025,28	94,42	9.615.515,76	94,32	9.229.005,63	90,52	10.509,52
Despesas Correntes	8.655.569,17	10.113.969,17	9.626.025,28	95,18	9.615.515,76	95,07	9.229.005,63	91,25	10.509,52
Despesas de Capital	50.535,41	81.035,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	1.227.136,30	1.227.136,30	884.766,86	72,10	884.766,86	72,10	884.766,86	72,10	0,00
Despesas Correntes	1.227.136,30	1.227.136,30	884.766,86	72,10	884.766,86	72,10	884.766,86	72,10	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	9.933.240,88	11.422.140,88	10.510.792,14	92,02	10.500.282,62	91,93	10.113.772,49	88,55	10.509,52

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	10.510.792,14	10.500.282,62	10.113.772,49
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	10.509,52	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	10.500.282,62	10.500.282,62	10.113.772,49
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			5.635.823,16
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	4.864.459,46	4.864.459,46	4.477.949,33
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	27,94	27,94	26,91

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2025	5.635.823,16	10.500.282,62	4.864.459,46	397.019,65	10.509,52	0,00	0,00	397.019,65	0,00	4.874.968,98
Empenhos de 2024	4.634.085,46	10.187.057,36	5.552.971,90	29.460,12	14.547,39	0,00	23.286,14	5.623,98	550,00	5.566.969,29
Empenhos de 2023	4.092.513,21	7.891.547,80	3.799.034,59	6.347,24	7.321,29	0,00	6.347,24	0,00	0,00	3.806.355,88

Empenhos de 2022	3.922.630,10	8.025.003,95	4.102.373,85	36.716,04	26.167,11	0,00	35.078,04	0,00	1.638,00	4.126.902,96
Empenhos de 2021	3.157.549,93	4.610.337,62	1.452.787,69	0,00	1.816,50	0,00	0,00	0,00	0,00	1.454.604,19
Empenhos de 2020	2.496.959,18	4.510.356,06	2.013.396,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.013.396,88
Empenhos de 2019	2.595.098,77	3.551.109,79	956.011,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	956.011,02
Empenhos de 2018	2.468.048,87	3.498.072,57	1.030.023,70	0,00	75.037,24	0,00	0,00	0,00	0,00	1.105.060,94
Empenhos de 2017	2.262.116,09	3.617.345,07	1.355.228,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.355.228,98
Empenhos de 2016	2.281.919,02	3.551.845,59	1.269.926,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.269.926,57
Empenhos de 2015	2.065.743,82	3.380.544,72	1.314.800,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.314.800,90
Empenhos de 2014	1.836.366,94	2.769.927,87	933.560,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	933.560,93
Empenhos de 2013	1.663.015,98	2.446.012,92	782.996,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	782.996,94

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	1.627.433,97	1.627.433,97	3.981.683,14	244,66
Provenientes da União	1.581.750,57	1.581.750,57	2.538.547,64	160,49
Provenientes dos Estados	45.683,40	45.683,40	1.443.135,50	3.158,99
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	12.221,40	12.221,40	3.639,68	29,78
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	1.639.655,37	1.639.655,37	3.985.322,82	243,06

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	1.437.495,30	3.436.580,67	1.665.009,86	48,45	1.651.004,89	48,04	1.571.864,53	45,74	14.004,97
Despesas Correntes	1.419.291,55	2.774.376,92	1.570.883,63	56,62	1.560.115,63	56,23	1.480.975,27	53,38	10.768,00
Despesas de Capital	18.203,75	662.203,75	94.126,23	14,21	90.889,26	13,73	90.889,26	13,73	3.236,97
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	12.221,40	72.071,43	59.850,03	83,04	59.850,03	83,04	59.850,03	83,04	0,00
Despesas Correntes	12.221,40	72.071,43	59.850,03	83,04	59.850,03	83,04	59.850,03	83,04	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	97.025,37	132.225,37	106.193,35	80,31	106.193,35	80,31	101.107,96	76,47	0,00
Despesas Correntes	97.025,37	132.225,37	106.193,35	80,31	106.193,35	80,31	101.107,96	76,47	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	92.913,30	135.113,30	128.374,02	95,01	128.374,02	95,01	126.895,22	93,92	0,00
Despesas Correntes	90.469,02	132.669,02	128.374,02	96,76	128.374,02	96,76	126.895,22	95,65	0,00
Despesas de Capital	2.444,28	2.444,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	1.639.655,37	3.775.990,77	1.959.427,26	51,89	1.945.422,29	51,52	1.859.717,74	49,25	14.004,97

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	10.143.599,88	13.631.585,25	11.291.035,14	82,83	11.266.520,65	82,65	10.800.870,16	79,23	24.514,49
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	1.239.357,70	1.299.207,73	944.616,89	72,71	944.616,89	72,71	944.616,89	72,71	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	97.025,37	132.225,37	106.193,35	80,31	106.193,35	80,31	101.107,96	76,47	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	92.913,30	135.113,30	128.374,02	95,01	128.374,02	95,01	126.895,22	93,92	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	11.572.896,25	15.198.131,65	12.470.219,40	82,05	12.445.704,91	81,89	11.973.490,23	78,78	24.514,49
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	1.639.655,37	3.775.990,77	1.937.775,13	51,32	1.923.770,16	50,95	1.838.065,61	48,68	14.004,97
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	9.933.240,88	11.422.140,88	10.532.444,27	92,21	10.521.934,75	92,12	10.135.424,62	88,73	10.509,52

FORNTE: SIOPS, Paraná24/02/26 08:29:20

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 370.000,00	338968,30
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 11.162,62	11162,62
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 276.276,00	276276,00
	103015119217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE	R\$ 36.000,00	36000,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 695.164,38	598317,28
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - NACIONAL	R\$ 3.087,00	0,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 844.509,00	397927,44
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 5.554,32	0,00
	10303511720K5 - APOIO AO USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO SUS	R\$ 2.300,50	0,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	11000,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 157.872,00	157872,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 19.266,42	19266,42
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 29.295,98	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	36000658262202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	60.000,00	60.000,00	60.000,00	Não Iniciado		Jul/26	0 %
2025	36000658094202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	280.000,00	280.000,00	280.000,00	Executado Parcialmente		Jul/26	39.85 %
2025	36000667522202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	129.509,00	129.509,00	129.509,00	Não Iniciado		Jul/26	0 %
2025	36000657006202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Executado Parcialmente		Jul/26	60.62 %
2025	36000658282202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	50.000,00	50.000,00	50.000,00	Executado Parcialmente		Jul/26	94.09 %
2025	36000655308202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	125.000,00	125.000,00	125.000,00	Não Iniciado		Jul/26	0 %

Fonte: InvestSUS - FNS

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Demonstrativo do Montante e Fonte dos Recursos Aplicados no Período

RECURSO FEDERAL

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde

VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Valor Total
Transferência aos entes federativos para o pagamento dos vencimentos dos agentes de combate às endemias	157.872,00
Incentivo financeiro aos estados, distrito federal e municípios para a vigilância em saúde - despesas diversas	19.266,42
Incentivo financeiro aos estados, distrito federal e municípios execução ações vigilância sanitária	11.000,00
Subtotal Componente	132.472,22

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	Valor Total
Implementação da segurança alimentar e nutricional na saúde	29.295,98
Piso de atenção primária a saúde - despesas diversas	59.525,00
Incentivo financeiro da APS - componente per capita de base populacional	27.923,40
Incentivo financeiro da APS - atenção a saúde bucal	178.209,00
Incentivo financeiro para atenção à saúde bucal	1.836,75
Incentivo compensatório de transição	196.788,23
Incentivo financeiro da APS - demais programas, serviços e equipes da atenção primária à saúde	10.676,00
Emenda - incremento temporário ao custeio dos serviços de atenção primária em saúde	844.509,00
Incentivo financeiro da APS - equipes multiprofissionais - Emulti	160.380,00
Apoio à manutenção dos polos de academia da saúde	36.000,00
Agentes comunitários de saúde	276.276,00
Implementação de políticas para a Rede Alyne	3.087,00
Incentivo financeiro da APS - equipes de saúde da família/ESF e equipes de atenção primária/eap	59.826,00
Subtotal do componente	1.884.332,36

Atenção de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar	
Atenção à saúde da população para procedimentos no MAC	5.554,32
Subtotal Componente	5.554,32

Gestão do SUS	
Assistência financeira complementar pagamento do piso salarial dos profissionais da enfermagem	11.162,62
Subtotal Componente	11.162,62

Assistência Farmacêutica	
Apoio ao uso de plantas medicinais e fitoterápicos no SUS - CGAFB	2.300,50

Subtotal Componente	2.300,50
---------------------	----------

Subtotal do Bloco	2.091.488,22
-------------------	--------------

Estruturação da Rede de Serviços Públicos em Saúde	
Emenda - estruturação da rede de serviços de atenção primária de saúde	370.000,00

TOTAL DE REPASSE DE RECURSO FEDERAL	
Manutenção de Ações e serviços Públicos de Saúde	2.091.488,22
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	370.000,00
Total Geral	2.461.488,22

RECURSO ESTADUAL

TIPO DE REPASSE	Resolução/Protocolo	VALOR
Incentivo financeiro de custeio para do programa qualificação da Atenção Primária em Saúde (APS)	Protocolo 23.640.143-0	44.175,00
Programa de fortalecimento da vigilância em saúde PROVIGIA Paraná - (CUSTEIO)	Resolução 374/2024 e 689/2025 Protocolo 21.829.311-5	22.152,00
Programa de fortalecimento da vigilância em saúde PROVIGIA Paraná - (INVESTIMENTO)	Resolução 726/2025 Protocolo 23.691.329-5	77.453,44
Qualificação do acesso e atendimento de proc. de média complexidade / MCA -	Resolução 544/2025 Protocolo 23.681.973-6	59.539,15
Produção SIA/SUS	Resolução 824/2025 Protocolo 23.584.768-0	3.639,68
Incentivo Financeiro de Transporte Sanitário	Resolução 1699/2024 Protocolo 23.131.028-2	250.000,00
Incentivo Financeiro de Custeio PROAPS Paraná	Resoluções 709/2025 e 905/2025 Protocolo 23.865.717-2	126.000,00
Incentivo Financeiro de Transporte Sanitário	Resolução 1699/2024 Protocolo 23.131.097-5	220.000,00
Incentivo Financeiro de Investimento à Organização da Assistência Farmacêutica	Resolução 1450/2025 Protocolo 24.520.160-5	12.600,00
Incentivo financeiro de Custeio à Organização da Assistência Farmacêutica	Resolução 1450/2025 Protocolo 24.520.160-5	12.600,00
Incentivo Financeiro de Transporte Sanitário	Resolução 1093/2025 Protocolo 24.246.947-0	250.000,00
Incentivo Financeiro de Transporte Sanitário	Resolução 1093/2025 Protocolo 24.246.953-4	220.000,00
TOTAL		1.298.159,27

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS

RECURSOS ESTADUAIS E FEDERAIS

BLOCOS	SALDO EM 31/08/2025	REPASSE DO SUS	RENDIMENTO	SOMA	DESPESA PAGA	SALDO EM 31/12/2025
Programa de Qualificação da Vigilância em Saúde no Paraná - VIGIASUS	75.086,77	-	3.195,24	81.191,68	5.096,38	76.095,30
Conselho Saúde	42,00	-	1,75	43,75	-	43,75
Serviços de Saúde Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.759,07	-	141,26	3.900,33	-	3.900,33

Serviços de Saúde	3.402,86	909,92	127,88	4.440,66	-	4.440,66
Recurso Estadual de Investimento	1.132.980,25	470.000,00	43.661,56	1.646.641,81	31.759,52	1.614.882,29
Bloco de Custeio Recurso Federal	98.025,06	469.528,66	4.869,71	572.423,43	403.014,89	169.408,54
Recurso Estadual de Custeio	357.405,71	149.200,00	15.011,07	521.616,78	19.063,54	502.553,24
Bloco de investimento Recurso Federal	73.394,98	-	2.759,86	76.202,84	-	76.202,84
Emenda Parlamentar (Capital)	389.073,23	-	13.346,00	402.419,23	297.800,00	104.619,23
Emenda Parlamentar (Custeio)	838.589,11	-	27.426,60	866.015,71	295.274,82	570.740,89
Serviços de Saúde	6.543,61	-	81,88	6.625,49	6.625,49	0,00
COVID-19	217,24	-	8,17	225,41		225,41
Piso Enfermagem	13.783,30	11.162,62	380,04	25.325,96	7.823,32	17.502,64
TOTAL	2.995.260,86	1.100.801,20	111.011,02	4.207.073,08	1.066.457,96	3.140.615,12

DESPESAS GERAIS LIQUIDADAS até 31/12/2025	
DESPESAS RECURSOS DO GOVERNO FEDERAL E ESTADUAL	1.838.065,61
DESPESAS RECURSOS PRÓPRIOS	10.135.424,62
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	11.973.490,23

Despesa Mínima a ser aplicada em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) **R\$ 5.635.823,16**

Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada **R\$ 4.499.601,07**

Percentual de Aplicação em Ações e Serviços de Saúde Sobre a Receita de Impostos Líquida e Transferências Constitucionais Até o 3º Quadrimestre de 2025: **27,94 %** .

HISTÓRICO DO PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	
Ano	% Aplicado
2013	22,06
2014	22,63
2015	24,55
2016	23,34
2017	23,98
2018	21,26
2019	20,52
2020	27,09
2021	21,90
2022	30,68
2023	28,92
2024	29,93
2025	27,94

Despesa realizada

Aquisição de 01 veículo novo, zero km, tipo furgão original de fábrica adaptado para ambulância simples remoção.

Item	Descrição	Quant.	Unid.	Valor unitário	Total
01	Veículo Nova Renault Master PRO L1H1	01	Unid.	R\$256.000,00	R\$ 256.000,00
Valor total do repasse		Valor do equipamento adquirido			Saldo
R\$323.000,00		R\$ 256.000,00			R\$ 67.000,00

AQUISIÇÃO DE VEÍCULO DE TRANSPORTE SANITÁRIO COM ACESSIBILIDADE (EMENDA PARLAMENTAR Nº 40660013).

Aquisição de 01 veículo novo, zero km, tipo VAN, com capacidade para 15 passageiros e 1 motorista.

Item	Descrição	Quant.	Unid.	Valor unitário	Total
01	Veículo IVECO Daily 45	01	Unid.	R\$ 297.800,00	R\$ 297.800,00
Valor total do repasse		Valor do equipamento adquirido			Saldo
R\$304.800,00		R\$ 297.800,00			R\$ 7.000,00

Aplicação do Recurso Estadual

Transporte Sanitário

Aquisição de 02 veículos utilitários novos, zero km, tipo Pick Up.

Item	Descrição	Quant.	Unid.	Valor unitário	Saldo	Devolução do Saldo com correção monetária para o Fundo Estadual de Saúde
01	Veículo Utilitário tipo Pick Up ; Resolução SESA Nº 1108/2023. Valor total do repasse R\$ 100.000,00	01	Unid.	95.890,00	4.110,00	12.525,39
02	Veículo Utilitário tipo Pick Up ; Resolução SESA Nº 1432/2023. Valor total do repasse R\$ 100.000,00	01	Unid.	95.890,00	4.110,00	10.636,17

Programa de Fortalecimento da Vigilância em Saúde ; PROVIGIA

Aquisição de Equipamentos

Item	Descrição	Quant.	Valor unitário	Total
01	Nobreak 1,2 KVA 115/227 volts 6 tomadas	2	772,00	1.544,00
02	Impressora Multifuncional	1	3.199,00	3.199,00
03	Computador SYS Optimus Monitor Concordia gamer R 200s 23.8 Teclado usb Goldentec GT950 preto Mouse Goldentec preto	1	4.888,00	4.888,00
04	Ar condicionado 48 BTUs	1	10.648,00	10.648,00
05	Autoclave Horizontal de bancada 60 l	1	7.089,00	7.089,00
06	Turbidímetro	1	5.369,74	5.369,74
07	Notebook LENOVO	2	3.184,84	6.369,68

Resolução SESA nº 605/2024 - Aquisição de Tablets para os Agentes de Combate a Endemias

Descrição	Quant.	Valor unitário	Total	Saldo
Tablets	4	1.699,00	6.796,00	1.204,00

Assistência Farmacêutica

Item	Descrição	Quant.	Valor unitário	Total
------	-----------	--------	----------------	-------

01	Estante de aço	10	388,00	3.880,00
02	Ar condicionado 18.000 BTU _s	2	3.130,70	6.261,40

Programa de Qualificação do Acesso e Atendimento de Procedimentos de Média Complexidade e MCA -

Participação Consórcios Públicos de Saúde

Descrição	Valor utilizado no período
Resolução N° 069/2025 e Valor total do repasse R\$ 59.850,03	R\$ 59.850,03

Aquisição de Equipamentos com Recurso Municipal

Item	Descrição	Quant.	Valor unitário	Total
01	Oxímetro de mesa	1	4.200,00	4.200,00
02	Ar condicionado SPLIT 12.000 BTU	5	2.740,00	13.700,00
03	Nobreak 1,2 KVA 115/227 volts 6 tomadas	3	814,00	2.442,00
04	Computador SYS optímus Monitor AOC 23,8 Teclado usb Mouse usb	2	7.950,00	15.900,00
05	Ar condicionado 12 BTU	5	2.740,00	13.700,00
			TOTAL	49.942,00

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 27/03/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 27/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

No ano de 2025, não houve auditorias.

11. Análises e Considerações Gerais

Em relação à gestão da saúde, 2025 foi um ano atípico, com alterações de Secretário de Saúde. Mas diante desta situação as equipes buscaram e aproveitaram as potencialidades dos profissionais comprometidos com o SUS para planejar as ações. O grande desafio foi buscar projetos que viabilizassem a produção de saúde por meio de procedimentos para o cuidado do usuário cidadão, manter o foco no planejamento proposto, realizar as ações e serviços de saúde, atendendo a legislação vigente. É de extrema importância que a gestão da saúde se profissionalize e utilize ferramentas de aferimento de desempenho das ações, que inclui traçar políticas públicas juntamente com a participação do controle social.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Algumas recomendações para o próximo exercício:

Aprimorar os mecanismos de fiscalização dos serviços contratados; Apoiar os processos de formação e capacitação das áreas técnicas, considerando as novas modalidades de conexão à distância; Promover a melhoria dos fluxos e processos de trabalho; Dar continuidade no trabalho de modernização dos equipamentos públicos de saúde; Reconhecer na promoção de saúde a melhoria de qualidade de vida e de saúde, estimulando as ações intersetoriais; Efetivar a informatização dos equipamentos públicos de saúde e do setor administrativo da Secretaria; Aprimorar a Estratégia de Saúde da Família e ampliar o acesso à atenção primária; Buscar maior apoio financeiro junto aos governos estadual e federal; Manter os esforços para melhoria da qualidade dos serviços existentes.

ISABEL APARECIDA LUCIO MASSON
Secretário(a) de Saúde
LOBATO/PR, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

APROVADO VIA CONSELHO

Introdução

- Considerações:

APROVADO VIA CONSELHO

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

APROVADO VIA CONSELHO

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

APROVADO VIA CONSELHO

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

APROVADO VIA CONSELHO

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

APROVADO VIA CONSELHO

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

APROVADO VIA CONSELHO

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

APROVADO VIA CONSELHO

Auditorias

- Considerações:

APROVADO VIA CONSELHO

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

APROVADO VIA CONSELHO

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

APROVADO VIA CONSELHO

Status do Parecer: Aprovado

LOBATO/PR, 27 de Março de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Lobato